

JORGE LUIZ FONSECA FRISCHEISEN

Data de nascimento: 21/08/1969

Rua 28 Norte Lote 02 Apto 1604 Águas Claras
Brasília – DF - CEP: 71.917-720

e-mails: Jorge.Frischeisen@previc.gov.br
Jorge_Fritz@uol.com.br

Tel. (Com.): (61) 2021-2063
Tel. (Cel.): (61) 98449-4091

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pós-Graduações

FGV – Fundação Getúlio Vargas

MBA Executivo em Economia e Gestão: Previdência Complementar – concluído em setembro de 2021

Fipe – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

MBA USP - Economia do Setor Financeiro – concluído em agosto de 2001

Graduação

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Administração de Empresas – concluído em 1992

Idiomas

Inglês

TOEIC Level - AA Proficiency in English (score 755) - 24/01/97 – Un. California – Berkeley

Formado Curso IBEU – Rio de Janeiro - 1986

Espanhol

Curso do Instituto Cervantes concluído em 2009

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) – de 2011 até presente data

Coordenação Geral de Inteligência e Gestão de Riscos (CGIR)

Atualmente exerço o cargo de Coordenador Geral da referida coordenação, responsabilidade assumida no ano de 2019. Anteriormente ocupei o cargo de Coordenador da mesma coordenação a partir de 2017. Saliento que a Coordenação Geral de Inteligência e Gestão de Riscos foi criada em 2017 quando da implementação de mudança regimental na estrutura interna da Previc.

Dentre as responsabilidades atribuídas a referida Coordenação destacam-se:

- Realizar o mapeamento do risco sistêmico no Sistema de Previdência Complementar Fechada (SPCF) e ainda determinados riscos individualizados considerados relevantes, a Coordenação participou ativamente na elaboração de indicadores presentes na matriz de risco utilizada no monitoramento do SPCF;
- Produzir estudos conforme demandas específicas nos quais após solicitações requeridas elaboram-se análises com intuito de mensurar riscos e possíveis impactos advindos de ocorrências previstas e/ou já detectadas;
- Elaboração de relatórios avaliativos do sistema de previdência complementar fechada, com ênfase na análise de riscos, normalmente produz-se um relatório por ano, no qual apresentam-se análises concernentes aos principais riscos identificados do setor;
- Estabelecer, manter e ampliar o intercâmbio de informações com órgãos do Poder Público que realizem atividades de investigação e de inteligência, como também junto àqueles que detenham informações consideradas relevantes para a identificação dos riscos relacionados ao SPCF. A área coordena a troca de informações com o Banco Central, bem como com outros órgãos governamentais; e

- Participação ativa em algumas ações da Estratégia Nacional de Combate a Corrupção e Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) onde conheceu-se algumas práticas de outros órgãos e, também, apresentaram-se algumas técnicas utilizadas pela Previc.

Anteriormente na Previc, de 2013 a 2017, exerci o cargo de Coordenador na Coordenação Geral de Planejamento e Ação Fiscal (CGPA), que quando do redesenho institucional da Previc, ocorrido em 2017, foi desmembrada em duas coordenações, a Coordenação Geral de Monitoramento (CGMO) e a Coordenação Geral de Inteligência e Gestão de Riscos (CGIR). A principal missão da CGPA era a elaboração o Plano Anual de Fiscalização (PAF), e durante o curso do referido plano avaliar a efetividade das ações fiscais interpostas no período, outra atribuição referia-se a realização de estudos visando à identificação de novas metodologias e sistemas de informação para aperfeiçoamento das atividades de fiscalização e supervisão da autarquia, outro ponto também de competência da CGPA era a elaboração de “Subsídios Fiscais”, os quais, são documentos que detalham pontos de atenção específicos de possíveis irregularidades ou anomalias e que alicerçam as ações fiscais a serem conduzidas pela Previc.

Destaco, ainda, que ao chegar a Previc após o concurso de remoção de 2011, quando assumi meu posto na autarquia advindo da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), após a conclusão de curso de formação conduzido pela autarquia exerci função na Diretoria de Fiscalização (DIFIS), mais precisamente na Coordenação Geral de Fiscalização Direta (CGFD) quando atuei na execução de ações de fiscalização em Entidades de Previdência Complementar Fechada (EFPC).

Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)

Assumi o cargo de Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil em julho de 2006 e atuei na RFB até a remoção para a Previc em 2011

Coordenação de Previsão e Análise das Receitas (COPAN)

Divisão de Previsão e Análise dos Gastos Tributários – DIPAG de 2010 até a transferência por remoção a Previc em 2011

- Elaboração de previsões quanto aos possíveis impactos na arrecadação tributária quando da possibilidade de alterações legislativas, tais como, ampliação e/ou criação de subsídios fiscais, bem como da supressão e/ou extinção dos referidos benefícios.

Coordenação Geral de Relações Internacionais (CORIN)

Divisão de Assuntos Comerciais Internacionais (DACOI) – maio/2008 até dezembro/2009

-Representante da CORIN nos três grupos de trabalho (Nomenclatura, Legislação e Desenvolvimento) responsáveis pelo desenvolvimento do Sistema de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzem Variações no Patrimônio da Entidade (SISCOSERV) utilizado para o registro das transações internacionais envolvendo serviços e bens intangíveis;

-Elaboração de Notas Técnicas, tais como: Nota 61 – SISCOSERV – NBS – Considerações da Assessoria de Relações Internacionais e Nota 78 – Estudo sobre Assimetrias no MERCOSUL/FOCEM;

-Participação em reuniões do Grupo de Serviços do MERCOSUL;

-Participação como representante da Receita Federal na negociação do Acordo de Cooperação Econômica (ACE-35) - Serviços, entre Chile e MERCOSUL, concluído em julho de 2008.

Coordenação Geral de Política Tributária (COPAT) – julho/2006 a abril/2008

-Elaboração de estudos econômicos tributários;

-Produção de estatísticas sobre dados de arrecadação;

-Estudos Setoriais sobre impactos da tributação no ambiente concorrencial

Técnico da Receita Federal

Coordenação Geral de Previsão e Análise (COPAN) –maio/2004 a dezembro/2005

- Anteriormente a posse como auditor fiscal atuei como Técnico da Receita Federal já na COPAN;
- Acompanhamento e Análise de parâmetros de arrecadação de tributos federais;
- Desenvolvimento de planilhas para acompanhamento e compilação de dados utilizados na previsão e análise das receitas tributárias

Período Anterior ao Serviço Público

Central Clearing de Compensação e Liquidação S.A. Área de Risco

Coordenador da Área de Análise de Mercado - outubro/2001 até março/2003

- Destaca-se que a Central Clearing de Compensação e Liquidação S.A. foi uma empresa criada quando da implantação do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) no início dos anos 2000 e que tinha como objetivo ser a câmara de liquidação e central garantidora das operações envolvendo títulos públicos e privados no novo ambiente do citado SPB;
- Fui responsável pela validação do sistema de gerenciamento de risco da câmara de liquidação (Central Clearing) à realidade do mercado de capitais brasileiro no ambiente do novo SPB;
- Acompanhamento e a análise de parâmetros de mercado, tais quais, juros, câmbio e bolsas visando sua adequada inserção na modelagem utilizada para o gerenciamento de risco da câmara de liquidação;
- Monitoramento das posições em risco dos participantes da câmara de liquidação, concentração de volumes financeiros e fatores de risco (juros pré, variação cambial etc.);
- Salienta-se que o projeto da Central Clearing foi abandonado no início do ano de 2003 quando os sócios da Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), instituição que havia sido responsável pela criação da referida câmara de liquidação, optaram por operacionalizar toda a liquidação dos títulos e demais ativos financeiros através da antiga Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F), atualmente, essa tarefa é realizada pela B3 que é a instituição que incorporou tanto a BM&F como a CETIP.

Banco Itaú S.A – Área de Mercado de Capitais

Gestor de Carteiras – julho/1998 até setembro/2001

- Responsável pela gestão de fundos de investimentos de Renda Fixa Ativa e Passiva (DI, IGP-M, US\$ e EURO) voltados aos segmentos Corporate e Institucional.
- Elaboração de estratégias financeiras envolvendo títulos públicos e privados, além de derivativos e ações (Mercado Futuro de DI, Dólar etc.) para composição das carteiras de investimentos dos fundos.

Banco Matrix S.A.

Operador Sênior - setembro/1997 até dezembro/1997

- Responsável pela administração de caixa dos Fundos de Renda Fixa geridos pela Instituição. Exemplos: Compra / Venda de papéis públicos e privados (BBC's, CDB's, Debêntures, "Commercial Papers", etc.) e operações de hedge (Di Futuro, Swaps etc.);
- Estratégias envolvendo derivativos de taxas de juros;

Banco Cacique S.A.

Gerente de Câmbio - março/1997 até agosto/1997

Operador de Câmbio - agosto/1996 até fevereiro/1997

Operador Interbancário - abril/1994 até julho/1996

- Responsável pelo gerenciamento de caixa em dólares do Banco;
- Desenvolvimento de operações nos mercados de derivativos. (Dólar Futuro, Opções e Swaps.);
- Operações com títulos indexados ao câmbio, NTN-D's, Export. Notes e Debêntures;
- Operações de "Open Market": venda/compra de Títulos Públicos e Privados, Swaps etc.;
- Estratégias destinadas a obter Funding para as operações de crédito direto ao consumidor (cessão de crédito, CDI com caução).

Equipe S.A. Corretora de Valores

Operador - novembro/1992 até março/1994

- Prospecção e manutenção de Carteira de clientes;
- Montagem de Operações para clientes;
- Intermediação entre clientes e o pregão da BM&F.

ESTÁGIOS

Equipe DTVM S.A.

Mesa de Operações - De outubro/1990 até março/1991

Banco de Boston

Crédito e Controle - De janeiro/1990 até outubro/1990

INFORMÁTICA

Internet, Excel, Word